



PREFEITURA DE JUIZ DE FORA

Concurso Público - Edital n° 03/2016 - Nível Médio Manhã

AGENTE DE TRANSPORTE E TRÂNSITO I

Nome do Candidato _____

Inscrição _____

Instruções

1. Na sua Folha de Respostas, confira seu nome, o número do seu documento e o número de sua inscrição. Além disso, não se esqueça de conferir seu Caderno de Questões quanto a falhas de impressão e de numeração, e se o cargo corresponde àquele para o qual você se inscreveu. Preencha os campos destinados à assinatura e ao número de inscrição. Qualquer divergência comunique ao fiscal.
2. O único documento válido para avaliação da prova é a Folha de Respostas. Só é permitido o uso de caneta esferográfica **transparente** de cor azul ou preta para o preenchimento da Folha de Respostas, que deve ser realizado da seguinte maneira: ●
3. O prazo de realização da prova é de 4 (quatro) horas, incluindo a marcação da Folha de Respostas. Após 60 (sessenta) minutos do início da prova, o candidato estará liberado para utilizar o sanitário ou deixar definitivamente o local de aplicação. Os 3 (três) últimos candidatos só poderão retirar-se da sala juntos.
4. Ao término de sua prova, comunique ao fiscal, devolvendo-lhe a Folha de Respostas, devidamente preenchida e assinada. O candidato poderá levar consigo o Caderno de Questões, desde que aguarde em sala o prazo de realização da prova estabelecido em edital.
5. As provas e os gabaritos preliminares estarão disponíveis no site da AOCP – www.aocp.com.br – no dia posterior à aplicação da prova.
6. Implicará na eliminação do candidato, caso, durante a realização das provas, qualquer equipamento eletrônico venha emitir ruídos, mesmo que devidamente acondicionado no **envelope de guarda de pertences**. O NÃO cumprimento a qualquer uma das determinações constantes em Edital, no presente Caderno ou na Folha de Respostas incorrerá na eliminação do candidato.

Composição do Caderno de Questões

Língua Portuguesa 01 a 30

Matemática 31 a 50



JUIZ DE FORA
P R E F E I T U R A

------(destaque aqui)-----

Gabarito Rascunho
Prefeitura de Juiz de Fora

Questão	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25
Resp.																									

Questão	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40	41	42	43	44	45	46	47	48	49	50
Resp.																									



Considerações sobre a loucura

Ferreira Gullar

Ouço frequentemente pessoas opinarem sobre tratamento psiquiátrico sem na verdade conhecerem o problema. É bacana ser contra internação. Por isso mesmo traçam um retrato equivocado de como os pacientes eram tratados no passado em manicômios infernais por médicos que só pensavam em torturá-los com choques elétricos, camisas de força e metê-los em solitárias.

Por isso mesmo exaltam o movimento antimanicomial, que se opõe à internação dos doentes mentais. Segundo eles, os pacientes são metidos em hospitais psiquiátricos porque a família quer se ver livre deles. Só pode fazer tal afirmação quem nunca teve que conviver com um doente mental e, por isso, ignora o tormento que tal situação pode implicar.

Nada mais doloroso para uma mãe ou um pai do que ter de admitir que seu filho é esquizofrênico e ser, por isso, obrigado a interná-lo. Há certamente pais que se negam a fazê-lo, mas ao custo de ser por ele agredido ou vê-lo por fim à própria vida, jogando-se da janela do apartamento.

Como aquelas pessoas não enfrentam tais situações, inventam que os hospitais psiquiátricos, ainda hoje, são locais de tortura. Ignoram que as clínicas atuais, em sua maioria, graças aos remédios neuroléticos, nada têm dos manicômios do passado.

Recentemente, num desses programas de televisão, ouvi pessoas afirmarem que o verdadeiro tratamento psiquiátrico foi inventado pela médica Nise da Silveira, que curava os doentes com atividades artísticas. Trata-se de um equívoco. A terapia ocupacional, artística ou não, jamais curou algum doente.

Trata-se, graças a Nise, de uma ocupação que lhe dá prazer e, por mantê-lo ocupado, alivia-lhe as tensões psíquicas. Quando o doente é, apesar de louco, um artista talentoso, como Emygdio de Barros ou Arthur Bispo do Rosário, realiza-se artisticamente e encontra assim um modo de ser feliz.

Graças à atividade dos internados no Centro Psiquiátrico Nacional, do Engenho de Dentro, no Estado do Rio, criou-se o Museu de Imagens do Inconsciente, que muito contribuiu para o reconhecimento do valor estético dos artistas doentes mentais. Mas é bom entender que não é a loucura que torna alguém artista; de fato, ele é artístico apesar de louco.

Tanto isso é verdade que, das dezenas de

pacientes que trabalharam no ateliê do Centro Psiquiátrico, apenas quatro ou cinco criaram obras de arte. Deve-se reconhecer, também, que conforme a personalidade de cada um seu estado mental compõe a expressão estética que produz.

No tal programa de TV, alguém afirmou que, graças a Nise da Silveira, o tratamento psiquiátrico tornou-se o que é hoje. Não é verdade, isso se deve à invenção dos remédios neuroléticos que possibilitam o controle do surto psíquico.

É também graças a essa medicação que as internações se tornaram menos frequentes e, quando necessárias, duram pouco tempo – o tempo necessário ao controle do surto por medicação mais forte. Superada a crise, o paciente volta para casa e continua tomando as doses necessárias à manutenção da estabilidade mental.

Não pretendo com esses argumentos diminuir a extraordinária contribuição dada pela médica Nise da Silveira ao tratamento dos doentes mentais no Brasil. Fui amigo dela e acompanhei de perto, juntamente com Mário Pedrosa, o seu trabalho no Centro Psiquiátrico Nacional.

Uma das qualidades dela era o seu afeto pelas pessoas e particularmente pelo doente mental. Eis um exemplo: como o Natal se aproximava, ela perguntou aos pacientes o que queriam de presente. Emygdio respondeu: um guarda-chuva.

Como dentro do hospital naturalmente não chovia, ela concluiu que ele queria ir embora para casa. E era. Ela providenciou para que levasse consigo tinta e tela, a fim de que não parasse de pintar.

Ele se foi, mas, passado algum tempo, alguém toca a campainha do gabinete da médica. Ela abre a porta, era o Emygdio, de paletó, gravata e maleta na mão. “Voltei para continuar pintando, porque lá em casa não dava pé.” E ficou pintando ali até completar 80 anos, quando, por lei, teve que deixar o hospital e ir para um abrigo de idosos, onde morreu anos depois.

(Disponível em: <http://www1.folha.uol.com.br/colunas/ferreira-gullar/2016/02/1741258-consideracoes-sobre-a-loucura.shtml>)

QUESTÃO 01

De acordo com o texto,

- (A) é comum as pessoas que possuem conhecimento sobre psiquiatria opinarem sobre o assunto.
- (B) a médica Nise da Silveira descobriu o mais eficaz tratamento psiquiátrico: as atividades artísticas, que curavam e curam toda e qualquer doença psiquiátrica.
- (C) é dado ao paciente que apresenta um surto psíquico uma medicação forte, e ele não precisará manter algumas doses para a estabilidade após a crise.
- (D) apesar de Nise da Silveira ter desenvolvido um trabalho importante para o tratamento das doenças mentais no Brasil, esse trabalho não possui grande contribuição para a ciência psiquiátrica.
- (E) as pessoas que engrandecem o movimento contra a internação dos doentes mentais criam em seus pensamentos e divulgam que os manicômios são locais de tortura.

QUESTÃO 02

O texto é, essencialmente,

- (A) narrativo.
- (B) descritivo.
- (C) injuntivo.
- (D) argumentativo.
- (E) relativo.

QUESTÃO 03

No trecho “Voltei para continuar pintando, porque lá em casa não dava pé.”, a expressão destacada, no contexto em que está inserida, remete à figura de linguagem

- (A) hipérbole.
- (B) personificação.
- (C) metáfora.
- (D) antítese.
- (E) sinestesia.

QUESTÃO 04

“...por isso, ignora o tormento que tal situação pode implicar.” O sinônimo mais adequado para substituir o verbo destacado é

- (A) corroborar.
- (B) acarretar.
- (C) importunar.
- (D) asseverar.
- (E) questionar.

QUESTÃO 05

Assinale a alternativa em que há um erro ortográfico na formação dos substantivos apresentados.

- (A) Admitir → admissão.
- (B) Agredir → agressão.
- (C) Pretender → pretenção.
- (D) Reter → retenção.
- (E) Inventar → invenção.

QUESTÃO 06

“...que só pensavam em torturá-los com choques elétricos..”. Assinale a alternativa em que há uma palavra acentuada pelo mesma regra que o vocábulo destacado.

- (A) Médio.
- (B) Lamentável.
- (C) Invenção.
- (D) Paletó.
- (E) Artístico.

QUESTÃO 07

Assinale a alternativa em que os vocábulos estão de acordo com as regras de acentuação ortográfica vigentes.

- (A) Idéia – crêem – vôo.
- (B) Assembleia – vêem – enjôo.
- (C) Papeis – reveem - perdoó.
- (D) Heroico – descreem - magoo.
- (E) Herói – lêem – abençoó.

QUESTÃO 08

Em “...isso se deve à invenção dos remédios neurolépticos...”, o uso da crase ocorreu devido à regência do verbo, que requereu a preposição “a”, somado ao artigo definido “a” que acompanhou o substantivo “invenção”. Assinale a alternativa em que deve ocorrer o acento indicativo de crase no termo destacado pela mesma razão apresentada.

- (A) As vezes precisamos descansar para estudar mais.
- (B) A medida que foi calculada durante o projeto não foi suficiente.
- (C) Eles se referiam a ela como se a conhecessem.
- (D) Os meninos pediram a minha mãe que trouxesse uma bola nova.
- (E) Não obedeço a coordenadora de área desta instituição.

QUESTÃO 09

“É também graças a essa medicação que as internações se tornaram menos frequentes e, quando necessárias, duram pouco tempo – o tempo necessário ao controle do surto por medicação mais forte.” O “a” empregado após a palavra “graças” deveria receber acento indicativo de crase caso a expressão destacada fosse substituída por

- (A) produção desses medicamentos.
- (B) tal fármaco.
- (C) remédios para doentes mentais.
- (D) esta droga.
- (E) iniciativas como a de Nise.

QUESTÃO 10

É comum na língua portuguesa algumas palavras não apresentarem correspondência perfeita entre o número de letras (elemento gráfico) e o número de fonemas (elemento sonoro). Assinale a alternativa em que ocorre essa correspondência.

- (A) Hospital.
- (B) Chovia.
- (C) Equivocado.
- (D) Estabilidade.
- (E) Alguém.

QUESTÃO 11

“Ouço frequentemente pessoas opinarem sobre tratamento psiquiátrico...”. Assinale a alternativa em que o verbo possui o mesmo tipo de complemento do verbo grifado no contexto apresentado.

- (A) ...seu filho é esquizofrênico...
- (B) ... que se opõe à internação dos doentes mentais.
- (C) ...alguém toca a campainha do gabinete da médica.
- (D) ... os hospitais psiquiátricos, ainda hoje, são locais de tortura...
- (E) ...A terapia ocupacional, artística ou não, jamais curou algum doente.

QUESTÃO 12

Assinale a alternativa em que a expressão ou termo destacado apresenta a mesma função sintática da expressão destacada a seguir: “...ir para um abrigo de idosos...”.

- (A) ...teve que deixar o hospital...
- (B) ...os pacientes são metidos em hospitais psiquiátricos...
- (C) ...o paciente volta para casa...
- (D) ...continua tomando as doses necessárias à manutenção da estabilidade mental.
- (E) ...o tratamento psiquiátrico tornou-se o que é hoje...

QUESTÃO 13

Assinale a alternativa em que NÃO houve a substituição correta da expressão destacada pelo pronome correspondente.

- (A) Exaltam o movimento antimanicomial = exaltam-no.
- (B) Perguntou aos pacientes = perguntou-os.
- (C) Deixar o hospital = deixá-lo.
- (D) Traçam um retrato equivocado = traçam-no.
- (E) Curava os doentes = curava-os.

QUESTÃO 14

“A terapia ocupacional, artística ou não, jamais curou algum doente.” A transposição desse período para a voz passiva terá como resultado

- (A) algum doente jamais teria sido curado pela terapia ocupacional, artística ou não.
- (B) algum doente jamais tinha sido curado pela terapia ocupacional, artística ou não.
- (C) algum doente jamais foi curado pela terapia ocupacional, artística ou não.
- (D) algum doente jamais é curado pela terapia ocupacional, artística ou não.
- (E) algum doente jamais pode ser curado pela terapia ocupacional, artística ou não.

QUESTÃO 15

Assinale a alternativa em que poderia ocorrer a transposição para a voz passiva.

- (A) ... acompanhei de perto, juntamente com Mário Pedrosa, o seu trabalho no Centro Psiquiátrico Nacional.
- (B) Uma das qualidades dela era o seu afeto pelas pessoas...
- (C) ... as internações se tornaram menos frequentes...
- (D) ... jogando-se da janela do apartamento.
- (E) ... onde morreu anos depois.

QUESTÃO 16

“Deve-se reconhecer, também, que conforme a personalidade de cada um seu estado mental compõe a expressão estética que produz.” A conjunção em destaque pode ser corretamente substituída por

- (A) já que.
- (B) consoante.
- (C) devido a.
- (D) para.
- (E) não obstante.

QUESTÃO 17

Em “Eis um exemplo: como o Natal se aproximava, ela perguntou aos pacientes o que queriam de presente. Emygdio respondeu: um guarda-chuva.

Como dentro do hospital naturalmente não chovia, ela concluiu que ele queria ir embora para casa.” Os termos destacados são, respectivamente,

- (A) conjunção explicativa e conjunção integrante.
- (B) partícula de realce e pronome relativo.
- (C) pronome adjetivo indefinido e pronome relativo.
- (D) conjunção causal e conjunção integrante.
- (E) pronome relativo e conjunção integrante.

QUESTÃO 18

“Graças à atividade dos internados no Centro Psiquiátrico Nacional, do Engenho de Dentro, no Estado do Rio, criou-se o Museu de Imagens do Inconsciente, que muito contribuiu para o reconhecimento do valor estético dos artistas doentes mentais. Mas é bom entender que não é a loucura que torna alguém artista; de fato, ele é artístico apesar de louco.” Os termos destacados serão substituídos de modo correto, respectivamente, por

- (A) onde / Uma vez que / mesmo que.
- (B) a qual / Porém / embora.
- (C) o qual / No entanto / ainda que.
- (D) do qual / Além disso / a fim de.
- (E) em que / Entretanto / quando.

QUESTÃO 19

“Há certamente pais que se negam a fazê-lo...”

“...realiza-se artisticamente...”

Os advérbios destacados apresentam no contexto em que estão inseridos, respectivamente, circunstância de

- (A) afirmação / intensidade.
- (B) afirmação / causa.
- (C) modo / intensidade.
- (D) afirmação / modo.
- (E) modo / afirmação.

QUESTÃO 20

Os vocábulos “antimanicomial” e “guarda-chuva” são formados, respectivamente, pelos processos de derivação prefixal e sufixal e composição por justaposição. Assinale a alternativa em que as palavras apresentem os mesmos processos de formação e na mesma ordem.

- (A) Infelicidade – pontapé.
- (B) Minissaia – embora.
- (C) Amanhecer – guarda-sol.

- (D) Autoescola – aguardente.
- (E) Intra-hospitalar – desleal.

QUESTÃO 21

Em relação à concordância verbal, assinale a alternativa em que o verbo em destaque está corretamente conjugado.

- (A) Precisa-se de médicos que compreendam as diferenças das doenças mentais.
- (B) Estuda-se novos modos de tratamento psiquiátrico para pacientes em estágio avançado.
- (C) Necessitam-se de métodos de internação que visem ao atendimento personalizado.
- (D) Constata-se diferentes formas de avaliar o paciente com doenças mentais.
- (E) Obedecem-se aos critérios determinados por lei sobre a organização do hospital psiquiátrico.

QUESTÃO 22

Considerada a substituição do segmento sublinhado pelo que está entre parênteses, o verbo que permanece no singular está em qual alternativa?

- (A) ...o tratamento psiquiátrico tornou-se... (os tratamentos de psiquiatria)
- (B) Havia um paciente ou outro... (pacientes)
- (C) ...um exemplo: como o Natal se aproximava (as festas natalinas)
- (D) ... a família quer se ver livre deles. (os familiares mais próximo do paciente)
- (E) Existia o tratamento artístico para isso. (as atividades artísticas)

QUESTÃO 23

Assinale a alternativa que cumpre com as regras de regência verbal.

- (A) Muitos pacientes não obedeciam seus médicos.
- (B) O contato com as diferentes artes, até mesmo quando assistem filmes, alivia, por vezes, a dor psicológica do paciente.
- (C) Alguns pacientes preferiam mais os livros do que as pinturas.
- (D) Os estudos de Nise da Silveira visavam à diminuição do sofrimento do paciente por meio do prazer encontrado na arte.
- (E) Os pacientes sempre lembravam dos fatos que criavam.

QUESTÃO 24

Considerando as regras de regência, assinale a alternativa em que ocorreu um erro quanto ao uso do termo destacado.

- (A) Os pacientes chegavam no hospital obrigados.
- (B) Muitas vezes, não sabiam os motivos pelos quais estavam lá.
- (C) Eles necessitavam sempre da ajuda de todos.
- (D) Muitos pacientes implicavam com o tratamento.
- (E) O tratamento com atividades artísticas nem sempre agradava a todos.

QUESTÃO 25

No que se refere às regras de colocação pronominal, assinale a alternativa em que a posição do termo destacado pode ser alterada.

- (A) ...que se opõe à internação dos doentes mentais.
- (B) ... mas ao custo de ser por ele agredido ou vê-lo por fim à própria vida, jogando-se da janela do apartamento...
- (C) ... como o Natal se aproximava...
- (D) ...isso se deve à invenção dos remédios neurolépticos...
- (E) Trata-se, graças a Nise, de uma ocupação...

QUESTÃO 26

Considerando as regras gramaticais, assinale a alternativa em que há erro quanto à colocação pronominal dos termos destacados.

- (A) Não se pode obrigar os pacientes a irem ao hospital psiquiátrico.
- (B) Quem se preocupa com o doente mental geralmente são os familiares mais próximos.
- (C) Observar-se-á que é possível viver "normalmente" se o paciente aceita e entende que precisa tomar o remédio para manter a estabilidade.
- (D) Se fala muito em qualidade de vida durante o tratamento psiquiátrico.
- (E) Nota-se a participação da família como quesito fundamental para a evolução do tratamento.

QUESTÃO 27

Em "Trata-se de um equívoco.", o termo destacado é

- (A) um pronome reflexivo.
- (B) uma partícula de realce.
- (C) um índice de indeterminação do sujeito.
- (D) uma conjunção integrante.
- (E) um pronome apassivador.

QUESTÃO 28

"Uma das qualidades dela era o seu afeto pelas pessoas e particularmente pelo doente mental. Eis um exemplo: como o Natal se aproximava, ela perguntou aos pacientes o que queriam de presente. Emygdio respondeu: um guarda-chuva." Os "dois" dois pontos que aparecem nesse trecho introduzem, respectivamente,

- (A) uma sequência/explicação e uma enumeração.
- (B) uma sequência/explicação e a fala de um dos pacientes.
- (C) uma citação e uma enumeração.
- (D) uma enumeração e a fala de um dos pacientes.
- (E) a fala de um dos pacientes e uma sequência/explicação.

QUESTÃO 29

Em "Como dentro do hospital naturalmente não chovia, ela concluiu que ele queria ir embora para casa.", a vírgula foi utilizada para

- (A) marcar a ênfase dada pelo produtor do texto à primeira oração.
- (B) introduzir uma nova ideia no texto.
- (C) marcar uma oração adverbial anteposta à oração principal.
- (D) separar orações sindéticas.
- (E) separar um aposto explicativo.

QUESTÃO 30

"Trata-se, graças a Nise, de uma ocupação que lhe dá prazer e, por mantê-lo ocupado, alivia-lhe as tensões psíquicas. Quando o doente é, apesar de louco, um artista talentoso, como Emygdio de Barros ou Arthur Bispo do Rosário, realiza-se artisticamente e encontra assim um modo de ser feliz." Os termos destacados introduzem, respectivamente, no contexto apresentado,

- (A) Oração Adjetiva Restritiva e Oração Adverbial Temporal.
- (B) Oração Adjetiva Explicativa e Oração Adverbial Temporal.
- (C) Oração Adverbial Causal e Oração Adverbial Condicional.
- (D) Oração Substantiva Objetiva Direta e Oração Adverbial Concessiva.
- (E) Oração Adjetiva Restritiva e Oração Adverbial Condicional.

**QUESTÃO 31**

Se a um determinado número somarmos 17 e encontrarmos o resultado igual a 43, então esse número é igual a

- (A) 26.
- (B) 16.
- (C) 28.
- (D) 18.
- (E) 19.

QUESTÃO 32

Uma pessoa fez uma viagem dentro do Estado de Minas Gerais, percorrendo um trajeto rodoviário, partindo da cidade de Juiz de Fora até a cidade de Belo Horizonte, fazendo uma parada na cidade de Conselheiro Lafaiete, situada no trajeto rodoviário percorrido entre as duas cidades. Neste trajeto, a distância entre Juiz de Fora e Belo Horizonte é de 266 km e a distância entre Juiz de Fora e Conselheiro Lafaiete é de 170 km. Dessa forma, neste trajeto rodoviário percorrido por essa pessoa, a distância entre Conselheiro Lafaiete e Belo Horizonte é igual a

- (A) 56 km.
- (B) 66 km.
- (C) 76 km.
- (D) 86 km.
- (E) 96 km.

QUESTÃO 33

Em um cinema, as poltronas estão distribuídas em 39 fileiras com 22 poltronas em cada uma. O total de poltronas que existem nesse cinema é igual a

- (A) 708.
- (B) 468.
- (C) 638.
- (D) 858.
- (E) 1248.

QUESTÃO 34

Um grupo de 39 pessoas participou de um passeio em um parque ecológico no último final de semana, acompanhado de um guia turístico. Durante o passeio desse grupo, o guia turístico informou que as pessoas deveriam atravessar uma ponte situada sobre um rio e que deveriam ser formados grupos com cinco pessoas para atravessar essa ponte, pois somente era permitido que

cinco pessoas atravessassem essa ponte ao mesmo tempo. O total de grupos de pessoas que foram formados para atravessar a ponte, considerando todas as pessoas do grupo e o guia turístico, é igual a

- (A) 10.
- (B) 8.
- (C) 6.
- (D) 9.
- (E) 16.

QUESTÃO 35

Um médico receitou um remédio a sua paciente que deve ser tomado seis vezes ao dia em intervalos iguais. Se essa paciente tomou a primeira dose desse remédio às 4 horas da madrugada, então ela irá tomar a quarta dose exatamente às

- (A) 8 horas.
- (B) 12 horas.
- (C) 16 horas.
- (D) 18 horas.
- (E) 22 horas.

QUESTÃO 36

Assinale a alternativa que apresenta uma afirmação logicamente equivalente à seguinte sentença: “Se comprei o livro de Cálculo, então ganho um ponto extra em Matemática”.

- (A) “Se não comprei o livro de Cálculo, então não ganho um ponto extra em Matemática”.
- (B) “Se não ganho um ponto extra em Matemática, então não comprei o livro de Cálculo”.
- (C) “Comprei o livro de Cálculo e ganho um ponto extra em Matemática”.
- (D) “Se comprei o livro de Cálculo, então não ganho um ponto extra em Matemática”.
- (E) “Comprei o livro de Cálculo ou não ganho um ponto extra em Matemática”.

QUESTÃO 37

Quando afirmamos que “Lara não é professora ou Larissa é casada” é, do ponto de vista lógico, o mesmo que afirmarmos que

- (A) “Se Lara é professora, então Larissa é casada”.
- (B) “Se Larissa é casada, então Lara é professora”.
- (C) “Se Lara não é professora, então Larissa é casada”.
- (D) “Se Lara é professora, então Larissa não é casada”.
- (E) “Se Lara não é professora, então Larissa não é casada”.

QUESTÃO 38

Do ponto de vista da lógica, se alguns pedreiros são carpinteiros e todos os carpinteiros são horistas, então

- (A) todos os pedreiros são horistas e nenhum pedreiro é carpinteiro.
- (B) nenhum pedreiro é horista.
- (C) alguns pedreiros são horistas.
- (D) todos os pedreiros são carpinteiros e horistas.
- (E) alguns carpinteiros são horistas.

QUESTÃO 39

Se Augusto liga para Bruna, então Bruna vai ao Shopping Center. Se Bruna vai ao Shopping Center, então Denise fica em casa. Se Denise fica em casa, então Érico liga para Denise. Se Érico não liga para Denise, então

- (A) Bruna não vai ao Shopping Center e Augusto liga para Bruna.
- (B) Denise fica em casa e Bruna vai ao Shopping Center.
- (C) Denise não fica em casa e Augusto liga para Denise.
- (D) Denise não fica em casa e Augusto não liga para Bruna.
- (E) Bruna não vai ao Shopping Center e Augusto liga para Denise.

QUESTÃO 40

Cinco amigos, João, Kátia, Laura, Marcelo e Otávio, combinaram de se encontrar em um restaurante. Sabe-se que João chegou ao restaurante antes de Marcelo e Laura, Marcelo chegou ao restaurante antes de Otávio, Kátia chegou ao restaurante antes de João, e Otávio não foi o último a chegar ao restaurante. Dessa forma, entre os cinco amigos citados, o quarto a chegar no restaurante foi

- (A) João.
- (B) Kátia.
- (C) Laura.
- (D) Marcelo.
- (E) Otávio.

QUESTÃO 41

Mês está para ano assim como hora está para

- (A) semana.
- (B) dia.
- (C) séculos.
- (D) minutos.
- (E) calendário.

QUESTÃO 42

Os próximos dois números da sequência (10, 38, 12, 29, 16, 21, 22, 14, 30, __, __) são:

- (A) 4, 36.
- (B) 5, 37.
- (C) 6, 38.
- (D) 7, 39.
- (E) 8, 40.

QUESTÃO 43

Os próximos dois números da sequência (16, 21, 31, 46, 51, 61, 76, 81, 91, __, __) são:

- (A) 105, 110.
- (B) 106, 111.
- (C) 107, 112.
- (D) 108, 113.
- (E) 109, 114.

QUESTÃO 44

Um pedreiro construiu um muro em 20 dias, trabalhando 4 horas por dia. Mantendo o mesmo ritmo de trabalho, o total de dias em que esse pedreiro conseguiria construir esse mesmo muro, caso ele tivesse trabalhado 5 horas por dia, seria igual a

- (A) 40 dias.
- (B) 25 dias.
- (C) 30 dias.
- (D) 10 dias.
- (E) 16 dias.

QUESTÃO 45

Em um teste de avaliação física de uma determinada clínica, um paciente obteve uma nota de desempenho igual a 4,5 pontos, sendo que, no máximo, ele poderia ter atingido uma nota de desempenho de 9 pontos. Caso a nota máxima de desempenho para esse teste fosse de 10 pontos, a equivalente nota de desempenho obtida pelo paciente nesse teste seria igual a

- (A) 4 pontos.
- (B) 5 pontos.
- (C) 6 pontos.
- (D) 7 pontos.
- (E) 8 pontos.

QUESTÃO 46

Em um dia normal de trabalho, três jornaleiros trabalhando 4 horas por dia conseguem entregar 800 jornais aos seus clientes. Mantendo o mesmo ritmo de trabalho, o total de jornais que serão entregues se cinco jornaleiros trabalharem 6 horas por dia será igual a

- (A) 1.000 jornais.
- (B) 1.500 jornais.
- (C) 2.000 jornais.
- (D) 2.500 jornais.
- (E) 3.000 jornais.

QUESTÃO 47

Para organizar todos os livros de uma biblioteca, eram necessárias 5 funcionárias trabalhando 8 horas por dia durante o período de 10 dias. Antes de ser iniciada essa atividade, uma dessas funcionárias solicitou licença maternidade, sendo que as funcionárias restantes tiveram que trabalhar mais horas por dia para poder concluir essa organização de livros no mesmo prazo estipulado de 10 dias. Nessas condições, a quantidade de horas diárias que as 4 funcionárias restantes tiveram que trabalhar para organizar todos os livros foi de

- (A) 10 horas.
- (B) 11 horas.
- (C) 12 horas.
- (D) 9 horas.
- (E) 8 horas e 30 minutos.

QUESTÃO 48

Em uma escola de habilitação de motoristas de trânsito, os candidatos a motoristas precisam realizar um teste final, cuja nota é obtida por uma pontuação que varia de 0 a 10, conforme o número de acertos no referido teste. Para um determinado grupo de candidatos, após a realização do teste final, constatou-se que $\frac{2}{3}$ desses candidatos obtiveram notas que variam de 4 a 8 pontos nesse teste final e que $\frac{1}{5}$ desses candidatos obtiveram notas acima de 8 pontos nesse teste final. Dessa forma, a fração irredutível que representa a quantidade de candidatos que obtiveram notas abaixo de 4 no referido teste final, em relação ao total de candidatos desse grupo, é igual a

- (A) $\frac{13}{15}$
- (B) $\frac{2}{13}$
- (C) $\frac{7}{11}$
- (D) $\frac{2}{15}$
- (E) $\frac{5}{13}$

QUESTÃO 49

O refeitório de uma determinada empresa será reformado, trocando-se as lajotas que revestem o seu chão. O chão desse refeitório tem formato retangular, com 9 m de comprimento por 14 m de largura, e as lajotas que serão colocadas nesse chão tem formato quadrangular, com 60 cm de lado. O total de lajotas necessárias para revestir o chão desse refeitório é igual a

- (A) 200.
- (B) 250.
- (C) 300.
- (D) 350.
- (E) 400.

QUESTÃO 50

Um triângulo e um retângulo possuem a mesma medida da base e a medida da altura do triângulo é o quádruplo da medida da altura do retângulo. Comparando-se as áreas desse triângulo e desse retângulo, então a área do triângulo é

- (A) igual a área do retângulo.
- (B) o dobro da área do retângulo.
- (C) o triplo da área do retângulo.
- (D) a metade da área do retângulo.
- (E) a quarta parte da área do retângulo.

